

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2001

Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes referentes às atividades da Unibanco AIG Previdência, no primeiro semestre de 2001.

PERFORMANCE FINANCEIRA

A Unibanco AIG Previdência apresentou, no primeiro semestre de 2001 um resultado acumulado de R\$ 12,7 milhões com incremento de 14% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Tal desempenho deve-se a um aumento do faturamento, que totalizou R\$ 284,4 milhões, representando evolução de 55% em relação ao mesmo semestre do ano anterior.

O total de recursos sob a administração da companhia somavam R\$ 1.422,7 milhões no encerramento do primeiro semestre de 2001, valor 23% superior ao mesmo período do ano anterior. Por reservas técnicas atingiram R\$ 1,3 bilhões no encerramento do semestre, com crescimento de 22% em relação a junho de 2000, mantendo-se em 3º lugar no ranking das companhias de previdência privada aberta, conforme dados preliminares da ANAPP (Associação Nacional de Previdência Privada).

PERFORMANCE OPERACIONAL

A empresa encerrou o primeiro semestre de 2001 atendendo a 452 mil clientes individuais e 700 clientes corporativos, representando um crescimento de 24% e

62%, respectivamente, em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Foi destaque no período a boa performance do produto de previdência privada Prever Invest, destinado ao cliente pessoa física, que atingiu um montante de R\$ 10,6 milhões em vendas no período.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança depositada em nossa administração e, em especial, a nossos funcionários, pela contribuição destacada nos bons resultados do referido exercício.

São Paulo, agosto de 2001.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO
(em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE.....	1.202.264	1.009.745	PROVISÕES TÉCNICAS.....	1.304.986	1.058.458
DISPONÍVEL.....	3.158	400	PROVISÕES NÃO COMPROMETIDAS.....	1.159.363	917.811
Caixa e bancos.....	3.158	400	Provisão de riscos não expirados.....	518	616
APLICAÇÕES.....	1.193.021	1.001.611	Provisão de oscilação de riscos.....	13.451	16.171
Títulos de renda fixa – privados.....	896.635	705.049	Provisão matemática de benefícios a conceder.....	1.145.383	900.063
Títulos de renda fixa – públicos.....	294.750	295.191	Provisão de oscilação financeira.....	-	899
Títulos de renda variável.....	4.373	1.456	Provisão de prêmios não ganhos – IRB.....	11	62
Títulos de capitalização.....	-	108	PROVISÕES COMPROMETIDAS.....	145.623	140.647
Provisão para desvalorização de títulos.....	(2.737)	(193)	Provisão matemática de obrigações em curso.....	-	43.062
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....	5.278	6.882	Provisão matemática de benefícios concedidos.....	122.510	65.597
Títulos e créditos a receber.....	1.206	2.034	Provisão de excedente financeiro.....	23.113	31.988
Créditos tributários e previdenciários.....	4.072	4.848	CIRCULANTE.....	47.847	48.889
DESPESAS ANTECIPADAS.....	153	505	PROVISÕES COMPROMETIDAS.....	24.424	29.931
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	654	347	Provisão de resgates ou outros valores a regularizar.....	24.405	29.931
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	193.532	122.807	Provisão de benefícios a regularizar.....	19	-
APLICAÇÕES.....	188.704	117.562	DÉBITOS DIVERSOS.....	23.423	18.958
Títulos de renda fixa – privados.....	168.943	96.705	Outros débitos operacionais - previdência.....	1.524	2.236
Títulos de renda fixa – públicos.....	19.761	20.797	Obrigações a pagar.....	11.537	7.910
Outras aplicações.....	-	60	Impostos e encargos sociais a recolher.....	1.679	1.437
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....	4.267	4.726	Provisões trabalhistas.....	1.423	997
Créditos tributários e previdenciários.....	4.267	4.726	Provisões para impostos e contribuições.....	5.560	6.378
OUTRAS CONTAS.....	561	519	Juros s/ capital próprio.....	1.700	-
PERMANENTE.....	43.007	40.829	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	7.115	5.291
INVESTIMENTOS.....	36.465	37.268	Provisões para tributos diferidos.....	5	8
Participações societárias.....	257	136	Contingências fiscais e trabalhistas.....	7.110	5.283
Imóveis destinados à renda.....	36.484	37.265	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	78.855	60.743
Outros investimentos.....	2.563	1.734	Capital social.....	14.000	14.000
Depreciação.....	(2.839)	(1.867)	Aumento de capital.....	10.126	10.126
IMOBILIZADO.....	2.563	2.354	Reserva de capital.....	10.877	10.047
Bens móveis.....	5.181	4.527	Reserva de lucros.....	2.650	1.687
Outras imobilizações.....	81	81	Lucros acumulados.....	41.202	24.883
Depreciação.....	(2.699)	(2.254)			
DIFERIDO.....	3.979	1.207	TOTAL.....	1.438.803	1.173.381
Despesas de organização, implantação e instalações.....	8.473	6.578			
Carteira trevo previdência.....	2.518	-			
Amortizações.....	(7.012)	(5.371)			
TOTAL.....	1.438.803	1.173.381			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
EM 01 DE JANEIRO DE 2000.....	14.000	10.126	10.047	32	1.128	14.238	49.571
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAVIAÇÃO.....	-	-	-	(32)	-	32	-
DESTINAÇÃO DO LUCRO.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	-	-	-	559	(559)	-
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	11.172	11.172
EM 30 DE JUNHO DE 2000.....	14.000	10.126	10.047	-	1.687	24.883	60.743
EM 01 DE JANEIRO DE 2001.....	14.000	10.126	10.047	-	2.014	31.105	67.292
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	-	-	-	-	12.733	12.733
Incentivos fiscais.....	-	-	830	-	-	-	830
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	-	-	-	636	(636)	-
Juros s/ capital próprio.....	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	14.000	10.126	10.877	-	2.650	41.202	78.855

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG Previdência S.A., nova denominação social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, é uma companhia, com estrutura e atividades totalmente voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com as necessidades específicas de pessoas jurídicas, sejam elas grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos através de sua subsidiária Preverconsult. Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG Previdência S.A. comercializa planos de previdência diretamente ou por intermédio de corretores credenciados ou da rede de agências da Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Alguns saldos referentes a 30 de junho de 2001 foram reclassificados para fins de comparabilidade, em razão das alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

(b) Apuração do Resultado

É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

(i) Títulos de renda variável

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 4.373 (2000 – R\$ 1.456), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

(ii) Títulos de renda fixa

São representados, cotas de fundo de renda fixa – R\$ 890.539 (2000 – R\$ 700.354), Letras Financeiras do Tesouro – R\$ 294.750 (2000 – R\$ 295.191), por debêntures – R\$ 175.039 (2000 – R\$ 101.507), e créditos securitizados – R\$ 19.761 (2000 – R\$ 20.797). São demonstrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

(iii) Despesas de comercialização diferidas

Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(d) Permanente

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, a depreciação do imobilizado, pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis – 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos – 10%, veículos – 20% e a reavaliação periódica dos imóveis no período máximo de até três anos, contados da data da reavaliação anterior ou da aquisição, de acordo com laudo de peritos independentes.

O diferido está representado pelo ágio pago na aquisição da carteira de previdência da Trevo Seguradora S.A. (nota 2(f)) amortizado à taxa de 20% a.a., bem como por beneficiários em imóveis de terceiros e desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente.

Os investimentos são representados por participação em controladas e coligadas, avaliadas com base no método de equivalência patrimonial e imóveis destinados à renda que consideram os mesmos critérios do imobilizado.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias, em base "pro rata dia".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 8%, acrescida de adicional de 4% em janeiro de 2000, e de 9% a partir de fevereiro de 2000, do lucro para fins de tributação.

(f) Provisões Técnicas

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por atuário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

A reserva matemática de benefícios a conceder, no montante de R\$ 1.145.383, inclui R\$ 261.544 referente ao Plano Gerador de Benefícios Livre – PGBL e R\$ 36.488 relativos aos planos de previdência adquiridos em março de 2001, da Trevo Seguradora S.A., que passou a integrar o grupo Unibanco AIG em dezembro de 2000. A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuarial, visando à garantia de eventos ainda não ocorridos.

Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 58.828 (2000 – R\$ 62.279), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da circular SUSEP 7/96.

3. APLICAÇÕES VINCLADAS

Os títulos e valores mobiliários dados em garantia das provisões técnicas estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP. Em 2000 foram oferecidos, também, como garantia das provisões técnicas, imóveis no valor contábil (líquido de depreciação) de R\$ 18.093.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Companhia registrou créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 4.267 (2000 – R\$ 4.726).

A companhia optou pelo disposto no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807/99, mantendo o crédito tributário referente à contribuição social em 31 de dezembro de 1998 à alíquota de 18%, o qual deverá ser compensado sem atualização monetária com correspondentes passivos futuros, à razão de 30% do referido passivo, ajustado na forma da lei.

5. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2001	2000
Lucro antes dos impostos e após as participações.....	18.197	16.896
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais 34% (2000 – jan 37%, a partir de fev – 34%).....	6.187	5.745
Remuneração do capital próprio.....	(680)	-
Adições (exclusões) permanentes.....	-	-
- Equivalência Patrimonial.....	84	25
- Outras exclusões.....	(127)	(46)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	5.464	5.724
Alíquota efetiva.....	30,0%	33,9%

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 334.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e o aumento de capital realizado em setembro de 1998 encontra-se em processo de homologação junto à SUSEP.

(b) Reserva de Lucros

Constituída à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até o limite de 20% do saldo do capital social.

(c) Dividendos

Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(em milhares de reais)

	2001	2000
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS.....	284.351	183.427
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	(117.711)	(30.115)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES.....	(163.994)	(151.443)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO PREVIDÊNCIA.....	(2.027)	(3.225)
OPERAÇÕES DE SEGUROS.....	(34)	361
PRÊMIOS GANHOS.....	(1)	(279)
SINISTROS RETIDOS.....	4	44
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	(13.707)	(11.726)
DESPESAS COM TRIBUTOS.....	(841)	(812)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	57	338
RECEITAS FINANCEIRAS.....	95.862	96.676
DESPESAS FINANCEIRAS.....	(64.684)	(67.213)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS.....	1.522	1.363
Receitas com imóveis de renda.....	1.445	1.290
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas.....	246	73
Amortização do diferido.....	(169)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	18.797	17.396
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO.....	(6.064)	(6.224)
Contribuição social.....	(1.568)	(1.548)
Imposto de renda.....	(3.896)	(4.176)
Participações no resultado.....	(600)	(500)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	12.733	11.172
Quantidade de ações.....	334.500	334.500
Lucro Líquido por Ação do Capital Social Final R\$.....	38,07	33,40

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	12.733	11.172
MAIS:		
- Depreciação e amortização.....	1.257	1.139
MENOS:		
- Resultado positivo da equivalência patrimonial.....	246	73
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO.....	13.744	12.238
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado.....	13.744	12.238
- Aumento das provisões técnicas.....	141.612	81.724
- Aumento do exigível a longo prazo.....	324	-
- Subvenções e incentivos fiscais.....	830	-
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS.....	156.510	93.962
APLICAÇÕES		
- Juros sobre capital próprio propostos e pagos.....	2.000	-
- Aquisição de investimentos.....	830	211
- Aquisição de imobilizado.....	(185)	566
- Aplicações de recursos no ativo diferido.....	3.595	657
- Redução do exigível a longo prazo.....	-	227
- Aumento do realizável a longo prazo.....	19.740	33.858
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	25.980	35.519
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....	130.530	58.443
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE.....	126.007	52.442
PASSIVO CIRCULANTE.....	(4.523)	(6.001)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....	130.530	58.443

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

(d) Reserva de Reavaliação

Conforme determinado pela Circular SUSEP nº 7/97 e alterações posteriores, a companhia procedeu durante o 2º semestre de 1998 a reavaliação dos imóveis integrantes do ativo imobilizado. O valor total dos laudos de avaliação, elaborados por peritos independentes, comparado com o valor líquido contábil desses imóveis resultou no registro de uma mais valia de R\$ 198, em contrapartida da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquida de encargos tributários no valor de R\$ 85. A reserva de reavaliação foi integralmente realizada em 2000.

7. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Provisões técnicas	Despesas de comercialização
Em 31 de dezembro de 1999.....	1.016.200	607
Constituição no semestre.....	174.922	157